



GRUPO SOBREVENTO

COMENTÁRIOS DA CRÍTICA

“Sobrevento brilha em monólogo para Calder. Sozinha no palco, Sandra Vargas, também autora do texto, compõe uma atraente sinfonia cênica de delicadeza, própria para agradar a pais e filhos. Além da competência técnica de bonequeira, manipulando móveis, bonecos e outros objetos com uma presteza de mestre, Sandra desdobra-se em mil e um outros talentos no palco, marcando sua interpretação como uma das melhores já vistas nos últimos tempos no teatro infantil”.

Dib Carneiro Neto - O Estado de S. Paulo

“A atriz conduz a narrativa com desenvoltura e as cores fortes e vibrantes das esculturas usadas no cenário também entretém os pequenos, que aprendem um pouco sobre o egoísmo, sobre dar e receber e sobre o ciclo da vida”.

Patrícia Ribeiro - Diário Popular

“Peça papo-cabeça: são marcantes e dão o que pensar. O belo cenário inspirado nos móveis do americano Alexander Calder é a grande atração”.

Anna Paula Buchalla - Veja São Paulo

“Sozinha em cena, ela encarna um carismático anjo da guarda que conta a história de uma princesa teimosa. Os bonecos manipulados por Sandra e o cenário repleto de móveis tem efeito encantador para a platéia mais miúda”.

Daniele Castro - Veja Rio

“Luiz André Cherubini dirige um espetáculo marcado nos mínimos detalhes, como se a história seguisse um compasso musical, com pausa e ação em perfeita sincronia. E como o Sobrevento é teatro de bonecos, não está só em cena o virtuosismo da contadora, mas a presença marcante da manipuladora, muito íntima com seus títeres”.

Lúcia Cerrone - Jornal do Brasil

“A grande sensação do Festival de Curitiba foi, sem dúvida nenhuma, o Sobrevento, com ‘Cadê o Meu Herói?’ e ‘O Anjo e a Princesa’”.

Lúcia Cerrone - Jornal do Brasil



Formado em 1986, o GRUPO SOBREVENTO é um grupo profissional de Teatro que mantém um repertório de espetáculos e que se dedica à pesquisa, teórica e prática, da animação de bonecos, formas e objetos. Desde sua fundação, o Grupo mantém um trabalho estável e ininterrupto e tem-se apresentado em mais de uma centena de cidades de 17 estados brasileiros. O SOBREVENTO esteve, também, no Peru (1988), Chile (1996 e 2002), Espanha (1997, 1999, 2000, 2001, 2004 e 2007), Colômbia (1998 e 2002), Escócia (2000), Irlanda (2000), Argentina (2001) e Angola (2004), representando o Brasil em alguns dos mais importantes Festivais Internacionais de Teatro e de Teatro de Bonecos.

Os espetáculos do Grupo são muito diferentes entre si, quer seja na temática, quer seja na forma, na técnica de animação empregada, no espaço a que se destina ou no público a que se dirige. Todos eles têm recebido Prêmios ou indicações para Prêmios da importância do Mambembe (Funarte/Ministério da Cultura), Coca-Cola, Shell, APCA (Associação Paulista de Críticos de Arte) e Maria Mazzetti (RioArte), sendo sempre apontado pela crítica especializada entre os melhores de suas temporadas. Por duas vezes consecutivas, em 1994 e em 1995, o SOBREVENTO recebeu do Ministério da Cultura o Prêmio Estímulo, pelo conjunto dos seus trabalhos e “pela sua contribuição ao panorama das Artes e da Cultura do país”.

Além das apresentações de seus espetáculos, o SOBREVENTO desenvolve diversas atividades no campo do Teatro de Bonecos e de Animação, como a realização de Cursos, Oficinas, Palestras e Mesas-Redondas, tanto no Brasil como no exterior. Realizou, também, duas Mostras Internacionais de Teatro de Animação no Rio de Janeiro, em 1992 e em 1995, e foi diretor artístico do Primeiro Festival Internacional de Teatro do Rio de Janeiro - Rio Cena Contemporânea, em junho de 1996, do Festival SESI BONECOS DO MUNDO, realizado em Brasília, em 2005, em São Paulo, em de 2006, e em Manaus, em 2007, e do Festival SESI BONECOS DO BRASIL, realizado em diversas cidades das regiões Sudeste e Sul, entre agosto e setembro de 2006. Também fora dos Festivais que organizou, foi responsável pela vinda e pela circulação pelo país de diversas companhias estrangeiras de Teatro de Bonecos. Em 2003, 2004 e 2006 foi apoiado pelo Programa Municipal de Fomento ao Teatro para a Cidade de São Paulo.

Os últimos espetáculos do SOBREVENTO foram UM CONTO DE HOFFMANN (1989), MOZART MOMENTS (1991), BECKETT (1992), O THEATRO DE BRINQUEDO (1993) UBU! (1996), CADÊ O MEU HERÓI? (1998), O ANJO E A PRINCESA (1999), BRASIL PARA BRASILEIRO VER (1999), SUBMUNDO (2002), O CABARÉ DOS QUASE-VIVOS (2006) e O COPO DE LEITE (2007). Dirigido, ainda hoje, por Luiz André Cherubini, Sandra Vargas e Miguel Vellinho, seus três fundadores, o GRUPO SOBREVENTO, é reconhecido, nacional e internacionalmente, como um dos maiores especialistas brasileiros em Teatro de Animação e uma das principais Companhias estáveis de Teatro do Brasil.



O ANJO E A PRINCESA é uma criação do GRUPO SOBREVENTO a partir de um texto de Sandra Vargas, atriz do espetáculo. A peça narra a primeira experiência de um anjo-da-guarda e trata de sua difícil relação com uma princesa, a quem lhe cabe proteger. Vaidosa, a princesa manda cortar todas as flores de um bosque de pessegueiros para decorar os salões de seu castelo para uma grande festa. Somente depois de um ano de tristeza e arrependimento, na primavera, voltam a nascer as flores. O anjo-da-guarda, que ampara a princesa, mostra-se, na peça, somente como um observador e deixa a carga da própria vida, de seu curso natural, os milagres que deveria fazer.

O ANJO E A PRINCESA estreou em São Paulo onde recebeu críticas elogiosas, além de ter recebido o Prêmio APCA de 1999 (Associação Paulista de Críticos de Arte) na categoria de atriz. Em julho de 2000, fez temporada no Rio de Janeiro onde recebeu indicações da revista Veja Rio e do Jornal do Brasil como um dos melhores espetáculos da temporada. Em 2002, o espetáculo foi apresentado na Colômbia, na cidade de Medellín e cidades do interior. No mesmo ano, participou do Festival de Teatro a Mil, em Santiago do Chile. Em março de 2004, o espetáculo foi apresentado em Madrid, na Espanha, participando do TEATRALIA, o maior festival de teatro para crianças e jovens do mundo. No mesmo ano, o espetáculo apresentou-se em Luanda, Angola.

Cenário e bonecos

Para desenvolver a concepção visual do espetáculo O ANJO E A PRINCESA, o SOBREVENTO criou o Projeto PARA ENTENDER ALEXANDER CALDER, pesquisa, teórica e prática, sobre o trabalho do artista plástico norte-americano Alexander Calder, já falecido - inventor dos famosos *móviles*-, que comemorou, em 1998, cem anos de nascimento. Para isto, montou um grupo de estudos junto a Mário Cavalheiro e Monika Papescu, do Estúdio Morungaba. O trabalho envolveu não só estudos e discussões, mas também a criação de obras "ao estilo" de Alexander Calder, em suas diferentes fases. O Projeto foi uma tentativa de compreender seus processos produtivos e criativos. Mário Cavalheiro e Monica Papescu são artistas plásticos, cenógrafos, figurinistas e ilustradores e, a partir deste Projeto, e junto ao GRUPO SOBREVENTO, criaram o cenário e os bonecos de O ANJO E A PRINCESA.

A encenação

A encenação do espetáculo O ANJO E A PRINCESA conta com apenas uma atriz no palco: é ela quem manipula nove bonecos e três esculturas, enquanto interpreta um anjo, que observa e protege a princesa. Feitos de arame, madeira e pano, com mecanismos diferentes, mas muito simples de serem manipulados, os bonecos foram criados para o espetáculo segundo a estética e a mecânica de Calder. A intenção é que o público infantil se identifique com os bonecos e os veja como um simples brinquedo, que ele mesmo poderia manipular. A montagem procura criar uma atmosfera lúdica e divertida que cativa as crianças, como na obra de Calder, da qual ele mesmo afirmava que os maiores fãs tinham entre seis e dez anos. Poucos sabem que Calder era, ele mesmo, um bonequeiro. Calder fabricou um pequeno circo em miniatura, com mais de cem personagens que ele mesmo manipulava e apresentava para um pequeno círculo de amigos.



CONDIÇÕES TÉCNICAS

A - Título:

O ANJO E A PRINCESA

B - Público-Alvo:

Todo público.

C - Espaço:

Teatros tradicionais, salões ou espaços ao ar livre. A relação com a platéia deve ser sempre frontal.

Boca: 6 a 8m

Profundidade: 4 a 6m

Altura: 4 a 6m

D - Duração:

Duração do espetáculo: Cerca de 1h.

Tempo de montagem: Cerca de 2h, quando não há necessidade de instalação de luz. Caso contrário, cerca de 6h.

Tempo de desmontagem: Cerca de 1h.

E - Necessidades Técnicas - Pessoal e Equipamento:

Pessoal de apoio à montagem: 1 eletricista e 1 ajudante.

Equipamento de luz: Variável de acordo com o espaço. **Quando houver necessidade de luz :** Equipamento fornecido pelo Teatro: 20 elipsoidais 1000w/220v, 8 set-light 1000w/220v, 27 PC 1000w/220v. Ver mapa de luz em anexo.

Equipamento fornecido pela companhia: 1 Pean Beam 75w/.

Equipamento de som: Equipamento de som para CD com potência adequada às características do local de apresentação. São utilizados microfones sem fio, levados pelo próprio grupo.

Alimentação: Café e água durante a montagem. Caso houver atraso na montagem ou o local designado para as refeições for longe do teatro, providenciar lanche reforçado no próprio teatro.

F - Transporte de Cenário - Composição, Dimensão, Peso:

O cenário pode ser levado numa van junto com elenco e técnicos. Pesa 120 kilos.

Consiste em 5 volumes: 1 placa de 2,5 m x 1,4 m x 20 cm, 2 malas de 80 cm x 30 cm x 60 cm, 1 mala de 30 cm x 40 cm x 60 cm, e 1 mala de 1 m x 80 cm x 20 cm.

G - Elenco:

1 atriz-manipuladora, 1 iluminador, 1 diretor, 1 operador de som.

Podem ser acomodados em 2 quartos duplos.

Atriz-manipuladora:	Sandra Vargas
Diretor:	Luiz André Cherubini
Operador de Som:	Anderson Gangla
Iluminador:	Renato Machado ou Edgar della Paschoa Jr.



FICHA TÉCNICA

REALIZAÇÃO E CONCEPÇÃO VISUAL:	GRUPO SOBREVENTO
TEXTO:	Sandra Vargas
INTERPRETAÇÃO:	Sandra Vargas
OPERAÇÃO DE SOM:	Anderson Gangla
OPERAÇÃO DE LUZ:	Renato Machado ou Edgar della Paschoa Jr.
CENÁRIO:	Mário Cavalheiro e Monika Papescu (Studio Morungaba) e Luiz André Cherubini
FIGURINO:	Sandra Vargas e Monika Papescu
BONECOS:	Miguel Vellinho e Monica Papescu
DIREÇÃO MUSICAL E MÚSICAS ORIGINAIS:	Marcelo Zurawski
ILUMINAÇÃO:	Renato Machado
FOTOS:	Paquito
PRODUÇÃO EXECUTIVA:	Lucia Erceg
DIREÇÃO GERAL:	Luiz André Cherubini



ENDEREÇOS

SÃO PAULO

R. Tenente Azevedo, 104/201-A
01528-020 - São Paulo - SP

RIO DE JANEIRO

R. Maria Amália, 81/3
20510-130 - Rio de Janeiro - RJ

TELEFONES/FAX

SÃO PAULO

Tel (11) 3272-9684
Tel (11) 3399-3589

RIO DE JANEIRO

Tel (21) 2238-7549
Tel (21) 2238-6595

INTERNET

CORREIO ELETRÔNICO

grupo@sobrevento.com.br

SÍTIO

<http://www.sobrevento.com.br>

NÚCLEO ARTÍSTICO

Luiz André Cherubini
Sandra Vargas
Miguel Vellinho
Maurício Santana
Anderson Gangla